

LINHA A
LITERATURA E CULTURA:
REPRESENTAÇÕES EM PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR

DIATRIBA DE AMOR CONTRA UN HOMBRE SENTADO E AL DIABLO LA MALDITA

PRIMAVERA: A PROBLEMÁTICA EXPRESSÃO DE SI MESMA NA ESCRITA DO OUTRO

Mestranda: Iara Colina

Orientador: Prof. Dr. André Luis Mitidieri

Resumo: *Diatriba de amor contra un hombre sentado*, peça teatral de Gabriel García Márquez, escrita em 1987, tem como foco a personagem Graziela Jaraiz de La Vera, quando decide – após 25 anos – separar-se do marido. Durante o monólogo, ela desvela as hipocrisias cotidianas cometidas em nome do amor conjugal e o apagamento a que se submeteu. No romance *Al diablo la maldita primavera*, escrito pelo também colombiano Alonso Sanches Baute em 2002, a personagem Edwin - a *drag queen* mais famosa da Colômbia – ao nos contar sua vida cheia de encontros e desencontros amorosos, decide por mandar ao diabo a maldita primavera, metáfora aí usada para o amor. A partir das duas obras literárias, objetivamos investigar o Feminino enquanto conceito heurístico – desatrelado de sexo e gênero, como construção sócio-histórica discursiva–, à luz de estudos de gênero oriundos de Epistemologias do Sul. Para tanto, as obras literárias serão utilizadas como fontes de indagações correlacionadas, prioritariamente, à colonialidade de gênero em suas imbricações com as classes sociais e as comunidades de vida e discurso representadas por suas protagonistas. Problematizaremos ainda, a partir da análise da subjetividade contemporânea na América do Sul, as falas das protagonistas Graziela e Edwin nas relações entre eu narrativo e eu autoral. A presente pesquisa, eminentemente bibliográfica, tem como base teórica principal, Sílvia Rivera (2015), Ochy Curiel (2015), Maria Lugones (2014), Boaventura Souza Santos (2009) e Leonor Arfuch (2009). Percebemos, nos referidos textos, em correlação com seus contextos históricos, propostas de reconfiguração de suas personagens centrais, alçando-as da condição de sujeitos oprimidos a empoderados.

Palavras-chave: Descolonização de gênero. Literatura sul-americana. Gabriel García Márquez. Alonso Sanches Baute.

A LITERATURA DE ANA MARIA MACHADO EM MEIO À SUBVERSÃO DA ORDEM
NATURALIZADA DE GÊNERO

Mestranda: Manuella Moura

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Sandra Maria Pereira do Sacramento

Resumo: Pretendemos, no presente projeto, evidenciar o processo de desconstrução do imaginário hegemônico acerca do literário e da identidade de gênero nas obras *A princesa que escolhia* (2012) e *Bisa Bia, bisa Bel* (2000), da escritora Ana Maria Machado.

Valemo-nos de teorias como a enunciação discursiva, a representação social e a teoria feminista, enquanto aportes que dimensionam *narrativas com efeito de realidade*, que rasuram conceitos como ontologia, epistemologia, ética e estética, porque assentados em bases dicotômicas e excludentes, em favor do *logos* da modernidade, em nome da promoção de um único ser/conhecer/julgar/valorar. Objetiva-se, de tal maneira, perceber como a literatura de Ana Maria Machado pode corroborar para a desconstrução de discursos naturalizados através de personagens que subvertem padrões hierarquizados.

Palavras-chave: Enunciação discursiva. Teoria feminista. Literatura. Ana Maria Machado.

AS MULHERES DE CHIMAMANDA ADICHIE: REPRESENTAÇÕES DE RAÇA, ETNIA E GÊNERO

Mestranda: Luana C. Thibes

Orientador: Prof. Dr. Isaías Francisco de Carvalho

Resumo: Com a ampliação dos estudos pós-coloniais, consolidou-se uma ruptura de paradigmas hegemônicos historicamente impostos. A literatura, como fonte de fruição, de informação e de reflexão, desempenhou significativo papel de conectar o leitor convencional às novas perspectivas exploradas pela crítica e pela teorização pós-coloniais. Propõe-se aqui a análise de três romances da autora nigeriana Chimamanda Adichie, *Americanah* (2014), *Hibisco roxo* (2011) e *Meio sol amarelo* (2008), que retratam, cada um a sua maneira, os impactos da imposição hegemônica das potências modernas nas vidas dos nigerianos. Com isso, objetivamos observar possíveis graus de discriminação e hostilidade que as protagonistas dos romances selecionados sofrem em relação à raça, à etnia e ao gênero, nos contextos nigeriano e estadunidense. Como fontes de embasamento teórico, contamos com o aporte de Césaire (2011), Fanon (2008), Bhabha (1998), Maestro (2012), Ashcroft (1994) e Carvalho (2009), entre outros. Esta proposta pode contribuir para os estudos de literaturas e de representações culturais pós-coloniais anglófonas, expandindo o alcance de divulgação das referidas literaturas, em especial a nigeriana, com destaque para o papel das mulheres negras apresentadas nas três obras que compõem o *corpus* de pesquisa.

Palavras-chave: Pós-colonial. Imposição hegemônica. Literatura nigeriana. Chimamanda Adichie.

BARBÁRIE E CIVILIZAÇÃO NA TRILOGIA DO CACAU DE ADONIAS FILHO:

VINGANÇA, VIOLÊNCIA E MORTE

Mestranda: Bárbara Albuquerque Paixão

Orientador: Prof. Dr. Isaías Francisco de Carvalho

Resumo: O trabalho, de cunho descritivo-bibliográfico, tem como principal objetivo analisar a perspectiva da barbárie-civilização com base em Tzvetan Todorov (2010) nos personagens da trilogia do cacau, *Os servos da morte* (1986), *Memórias de Lázaro* (1970) e *Corpo Vivo* (1989), do escritor Adonias Filho. Para tanto, estabelecemos o contraponto

entre a imagem simbólica do “fruto de ouro”, comumente propagada na sociedade grapiúna contemporânea, e as representações fundacionais, baseadas em vingança, violência e morte, desse mesmo imaginário dourado. Espera-se que este trabalho promova discussões outras acerca dessa imagem, diferenciando-as das práticas de elevação e glória comuns ao imaginário sul baiano.

Palavras-chave: Barbárie. Civilização. Trilogia do cacau. Construção simbólica.

SOBRE CONTOS E PERSONAGENS DE JORGE MEDAUAR

Mestranda: Luana Assis

Orientador: Prof. Dr. Cristiano Augusto da Silva Jutgla

Resumo: O projeto tem por objetivo apresentar um estudo sobre contos do escritor sul baiano Jorge Medauar. Para tanto, buscamos propor uma discussão sobre a perspectiva de que suas narrativas têm como elementos centrais personagens estranhos a uma tradição brasileira e aos valores da cultura patriarcal. Além disso, seus textos rompem com alguns aspectos da literatura regional consagrada pela crítica canônica, para a qual a descrição, via cor local, dos espaços geográficos e sociais, é traço *sine qua non*. Nesse sentido, Jorge Medauar é um autor regional que não se vale da recorrente apresentação visual de sua região como aspecto central de sua obra, no caso, o sul da Bahia, ou seja, seus contos levantam questões que vão além de uma trama sobreposta a um espaço peculiar. Pretende-se com esta pesquisa minimizar a carência de estudos no âmbito acadêmico sobre a obra de Jorge Medauar, cuja importância já foi reconhecida por renomados críticos brasileiros, Hélio Pólvora, Sergio Milliet, Walmir Ayala, Temístocles Linhares, entre outros.

Palavras-chave: Jorge Medauar. Contos. Personagens. Regionalismo.

TUDO É CIDADE, TUDO ESTÁ ESCRITO: POLÍTICA E SUBJETIVIDADE NO ROMANCE

***FIEL*, DE JESSÉ ANDARILHO**

Mestrando: Fernando Reis de Sena

Orientador: Prof. Dr. Claudio do Carmo Gonçalves

Resumo: O estudo parte do entendimento do espaço urbano, a cidade, como cena, sujeita a modulações políticas e sociais, em cotejo à experiência literária, que a um só tempo a representa e dramatiza. Deste modo, a partir da narrativa *Fiel*, de Jessé Andarilho, busca-se discutir algumas das subjetividades que pontuam a cidade e são reveladoras no texto literário, tais como as reflexões de margem e centro, público e privado, rascunhando uma base política que informa tais debates. Trata-se de um estudo bibliográfico com caráter qualitativo, considerando a obra em seu contexto social e político. O estudo é relevante por funcionar como difusor de reflexões sobre algumas das subjetividades, cujas manifestações literárias e culturais assumem a função dissidente no sentido de ressignificar o lugar do Outro na sociedade.

Palavras-chave: Cidade. Jessé Andarilho. Subjetividade. Política.

**O LUGAR DA BAHIA: MEMÓRIA E DESLOCAMENTO EM MANDINGAS DA MULATA
VELHA NA CIDADE NOVA DE NEI LOPES**

Mestranda: Isa Lima

Orientador: Prof. Dr. Claudio do Carmo Gonçalves

Resumo: Para além da evidência histórica, há uma relação invisível que une dois passados. É o caso do nascimento do samba como um patrimônio imaterial que envolve a festa e sua face mais nítida, a música. Neste sentido é decisiva a ponte, histórica e simbólica, que fundamenta a condição do aparecimento do samba no Brasil, e que liga a Bahia ao Rio de Janeiro, como uma comunidade imaginada (Anderson) preservada no tempo, bem como um sentimento de solidariedade (Appiah) que remete a identidade a qual transcende as fronteiras ou divisas espaço-temporais (Bhabha) se fixando no imaginário. Assim, esta pesquisa busca na memória das origens do samba registrar o lugar ocupado pela Bahia como narrativa de fundação através do romance "Mandingas da mulata velha na cidade nova", do escritor carioca Nei Lopes.

Palavras-chave: Memória. Literatura. Lugar. Samba. Bahia.

VIOLÊNCIA, EMPATIA E FASCISMO: *TROPA DE ELITE* SOB UM OLHAR

BENJAMINIANO

Mestrando: Fagner de Lima Delazari

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Carla Milani Damião

Resumo: O projeto de pesquisa pretende analisar as representações da violência no longa-metragem ficcional *Tropa de Elite* (Direção de José Padilha, Brasil, 112', 2007) e na obra literária em que se inspirou, *Elite da Tropa* (SOARES; BATISTA; PIMENTEL, 2006), tendo por base o referencial teórico do filósofo e crítico literário Walter Benjamin (1892-1940). Nossa análise buscará identificar (especialmente no filme) as representações da violência policial e do herói-vilão identificado no personagem Capitão Nascimento, e analisá-las a partir da teoria estética benjaminiana. Discutiremos a hipótese de que o filme *Tropa de Elite* representa a violência policial de modo ambíguo, que tanto possibilita uma interpretação crítica da atuação policial, quanto permite discursos de legitimação e justificação de práticas abusivas e violações de direitos. A partir desta segunda possibilidade de interpretação, discutiremos em que medida o personagem Capitão Nascimento representa um modelo de heroísmo que dá voz a discursos de teor fascista, nos quais a violência policial é justificada e demandada por ser exercida em um cenário de "guerra", em que não prevalece o Estado de Direito.

Palavras-chave: Cinema. Violência. Herói. Walter Benjamin.

DO LIVRO ÀS HQS: DECODIFICAÇÕES LITERÁRIAS NA OBRA *MACUNAÍMA*

Mestranda: Lucineide Magalhães de Matos

Orientador: Prof. Dr. Ricardo Freitas

Resumo: Esta pesquisa tem por objeto de estudo a obra *Macunaíma em Quadrinhos* (2013), de Angelo Abu e Dan X, em comparação com *Macunaíma: o herói sem nenhum caráter* (1928), de Mário de Andrade. A pesquisa propõe uma análise de como as adaptações, aqui identificadas como decodificações literárias, ao utilizarem linguagem e formato distintos do texto original, promovem experiências estética, narrativa e temática no âmbito da literatura. Tendo como ferramentas metodológicas a Análise de Conteúdo e a semiologia, pretende-se, assim, ponderar a transposição do livro tradicional para a história em quadrinhos.

Palavras-chave: Decodificações literárias. HQ. Macunaíma.

A INSÓLITA NARRATIVA DE *SARAMANDAIA*: DIÁLOGOS ENTRE REALISMO MARAVILHOSO, IDEOLOGIA E TELEDRAMATURGIA BRASILEIRA

Mestrando: Ícaro Gibran Bastos Sampaio

Orientador: Prof.^a Dr.^a Daiana dos Santos Nascimento

Resumo: A telenovela brasileira é um produto de grande adesão popular visto que a mídia que lhe fornece suporte possui, historicamente, amplo alcance em território nacional. No entanto, frente a um suposto reconhecimento entre o espectador que compõe essa audiência e elementos tais como personagens, narrativas e a própria linguagem audiovisual, se faz importante observar o funcionamento da ideologia em tal contexto, sobretudo quando se nota uma recorrência na fortuna crítica de posições que tendem a fomentar a ideia de que telenovela corresponde à produção de cultura popular, ignorando, assim, os vieses mercadológicos, políticos, ideológicos, dentre outros, que funcionam no corpo de tal produto e que ratificam certa identidade nacional calcada na homogeneização. Nessa perspectiva, o presente trabalho se faz enquanto uma proposição de localizar os empréstimos literários tomados pela indústria cultural na produção de teledramaturgia, bem como o amalgamento de linguagens que surge da influência direta da composição literária e da estrutura discursiva do realismo maravilhoso, no texto de telenovela. Para tanto, adota-se como objeto de análise o *remake* de *Saramandaia* (Rede Globo, 2013), livre adaptação do texto de Dias Gomes (1976), sobre o qual é possível observar características pungentes do gênero supracitado, não apenas pelas marcas de regularidade dos eventos insólitos apontados por Garcia (2008) como sua característica fundamental, mas, sobretudo, pela capacidade de reestabelecer a realidade sem deixá-la explícita (CHIAMPI, 1980). O projeto que aqui se apresenta propõe, ainda, uma leitura ampla do contexto de produção do objeto a ser analisado para que, na materialidade histórica, se possa observar as interferências ideológicas referendadas pela luta de classes na composição dos tipos contidos no “caráter nacional brasileiro”, termo de Dante Moreira Leite (1954) discutido por Bosi (1988) e Chiampi (1980). Os efeitos do que se reflete aqui são muito caros à sustentação da hipótese que se desenha.

Palavras-chave: Realismo maravilhoso. Teledramaturgia. Transposição de linguagens. Ideologia.

LINHA B

LÍNGUA/LINGUAGEM EM PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR

A REPRESENTAÇÃO DO CANDOMBLÉ NA TRADUÇÃO DE UM JORGE AMADO DE TODOS OS SANTOS

Mestranda: Idyara Machado

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Zelina Beato

Resumo: Esta pesquisa tem como objetivo geral averiguar como se dá a representação do candomblé a partir das traduções de duas obras literárias de Jorge Amado, *Tenda dos Milagres* (1969) e *Dona Flor e seus dois maridos* (1966), que foram traduzidas respectivamente como *Tent of Miracles* (1971), por Bárbara Shelby, e *Dona Flor and her two husbands* (1977), por Harriet de Onís. Tal estudo será feito, partindo do pressuposto de que o traduzir não é um ato inocente, mas que ocorre dentro de um determinado contexto e intencionalidade. Assim, o tradutor realizará o seu trabalho sempre a partir de suas próprias ideologias e do que lhe é imposto por editores, revisores e cultura do público-alvo. Por esse motivo, ele poderá ou não representar, no texto traduzido, o Outro desconhecido que se apresenta no texto “original”. Sabendo disso, o *corpus* escolhido torna-se pertinente, pois são romances centrais do autor no que concerne ao candomblé na Bahia. Para analisar como ocorre a representação proposta será necessário fazer uma busca das partes das narrativas que são religiosamente marcadas para verificar como foram trabalhados os aspectos relativos à religião em foco, pesquisar sobre a presença representativa do candomblé na Bahia e nas obras de Jorge Amado, além de averiguar o que está por trás do contexto editorial das decisões tomadas pelo tradutor.

Palavras-chave: Tradução. Representação. Candomblé. Outro.

TRADUÇÃO JURAMENTADA: A IMPOSSÍVEL NEUTRALIDADE DO TRADUTOR

Mestranda: Maria Lyvia Pinheiro Barros

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Zelina Beato

Resumo: O objetivo desta pesquisa é analisar o posicionamento do tradutor juramentado em relação a seus objetos de trabalho - originais e traduções - questionando a possibilidade de esse sujeito separar-se, ou mesmo ausentar-se, por completo do trabalho tradutório que deve produzir. Levando em conta o que afirma Pêcheux, para quem “não podemos pensar o sujeito sem pensar a ideologia” (ORLANDI, 2010, p. 17), o argumento a ser defendido é da impossibilidade de separação entre o sujeito tradutor e o objeto original que deve traduzir. Para tanto, escolhemos um estudo de caso que envolve a tradução para o português de documentos pessoais de um cidadão holandês em seu processo de casamento

com uma cidadã brasileira. A abordagem metodológica é de revisão bibliográfica e análise qualitativa da documentação em questão. A estratégia é analisar as escolhas tradutórias adotadas por um tradutor juramentado ao deparar-se com informações conflitantes nos documentos pessoais do cidadão holandês. Essas análises serão então confrontadas com os seguintes temas: a força legitimadora de qualquer documento que torna esse original um objeto com jurídico intocável, o papel do tradutor juramentado segundo o Decreto-lei 13.609 de 21 de outubro de 1943 que estabelece seu padrão de conduta e a responsabilidade do tradutor diante das exigências de fidelidade textual que lhe é exigida.

Palavras-chave: Tradução juramentada. Neutralidade. Direito.

OS SENTIDOS DE PERVERSIDADE EM NARRATIVAS FICCIONAIS BRASILEIRAS

Mestranda: Shirley Pacheco

Orientador: Prof. Dr. Maurício Beck

Resumo: Nesta pesquisa, partimos do pressuposto de que os estudos na área de Análise do Discurso têm conduzido alguns pesquisadores a se debruçarem sobre os efeitos de sentido potencializados por discursos ficcionais, sejam eles escritos ou cinematográficos. Por meio de obras ficcionais que apresentam personagens com posições-sujeito consideradas perversas, pretendemos compreender o efeito de fascínio, projeção ou identificação do sujeito leitor/espectador com essas posições no espaço urbano. Valendo-se de um corpus discursivo aberto, isto é, dado objeto específico da análise não constituído em um estágio inicial da pesquisa, mas ao longo de todo o procedimento de reflexão regulado pelos objetivos propostos, mobilizaremos os dispositivos teórico-analíticos da Análise de Discurso de linha pecheuxtiana, da psicanálise de linha freudolacanianana e da arqueologia do saber foucaultiana.

Palavras-chave: Discurso ficcional. Perversidade. Posição-Sujeito.

MILITÂNCIA EM REDE: ANÁLISE DO DISCURSO DO VLOG CANAL DAS BEE

Mestranda: Haísa Wilson Lima Cruz

Orientador: Prof. Dr. Maurício Beck

Resumo: Este trabalho propõe a análise do discurso do vlog *Canal das Bee*, um canal brasileiro de vídeos hospedados no site *Youtube.com* que aborda temáticas políticas e culturais sobre o universo LGBT. Pode-se entender o *Canal das Bee* como representante de uma coletividade contra-hegemônica, bem como um produto midiático componente da chamada “mídia alternativa/radical”. A análise de vídeos do canal observará o funcionamento discursivo, as formações ideológicas na produção de sentido dessa forma material, bem como os efeitos de sentido produzidos na relação interativa ou de interlocução com os usuários que deixam comentários em tais vídeos. Para isso, será necessário entender antes o processo histórico que envolve as questões de gênero e sexualidade no discurso hegemônico e contra-hegemônico, bem como de que forma as mídias radicais funcionam no espaço digital promovendo, entre sujeitos conservadores e

minoritários, um conflito político e ideológico evidenciado no uso da língua pelos interlocutores.

Palavras-chave: Funcionamento discursivo. Contra-hegemonia. Mídias radicais. Militância LGBT.

A (RE)SIGNIFICAÇÃO DOS SENTIDOS DE CIDADE NA PUBLICIDADE DIGITAL DOS CONDOMÍNIOS DE ILHÉUS

Mestranda: Ingrid B. Cerqueira
Orientador: Prof. Dr. Maurício Beck.

Resumo: Este projeto de pesquisa volta-se para o estudo sobre a circulação de sentidos da/na publicidade digital audiovisual dos condomínios de Ilhéus. Para tanto, nos filiaremos a Análise de Discurso tal como foi pensada no ano de 1960 pelo filósofo francês Michel Pêcheux, cujos desdobramentos no Brasil estão nos trabalhos de Eni Orlandi. Interessados em promover a integração da análise de Discurso com outras áreas, recorreremos às teorizações de Dunker (2015) sobre a lógica do condomínio, além de outras referências para pensar o discurso publicitário enquanto materialidade significativa conforme os trabalhos de Carrozza (2010) e Coutinho (2015). Para refletir sobre a materialidade significativa do vídeo, elencamos o trabalho de Neckel (2007). O corpus da proposta consiste no material publicitário digital audiovisual de oito empreendimentos imobiliários coletados no período de (2012-2016) disponíveis nas páginas do Facebook e/ou canais de Youtube das construtoras. Desse modo, a análise focaliza os efeitos de sentido produzidos pelas regularidades do discurso digital audiovisual através de repetições-atualizações. Assim, espera-se desvelar como a cidade, especificamente a de Ilhéus, está sendo significada ou (re)significada a partir do material publicitário audiovisual veiculado e em que medida isso sugere uma (re)interpretação do urbano.

Palavras-chave: Discurso publicitário audiovisual. Lógica do condomínio. Discurso urbano. Efeitos de sentido.

A CANÇÃO NO LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA: UMA QUESTÃO DE LETRAMENTO LITEROMUSICAL

Mestranda: Jacqueline Silva Moreto Cabral
Orientador: Prof. Dr. Eduardo Lopes Piris

Este projeto de pesquisa – de caráter bibliográfico e cunho interpretativo – insere-se no campo das ciências da linguagem aplicadas ao ensino de línguas, especificamente o português como língua materna. Tem como objetivo refletir acerca das possibilidades do letramento literomusical na escola, discutindo o lugar da canção no ensino de português, por meio da análise de corpus constituído a partir das atividades sobre esse gênero discursivo propostas pelos livros didáticos (LD) de português do ensino fundamental II aprovados pelo PNLD/2017 e adotados pelas escolas da rede municipal de Pinheiros/ES.

De modo geral, a reflexão fundamenta-se nos conceitos de letramento (SOARES, 2000 [1998]), letramentos múltiplos (ROJO, 2009), letramento literomusical (COELHO DE SOUZA, 2014; 2015). Por sua vez, a análise do livro didático e das canções aí didatizadas apoia-se na perspectiva dialógica da linguagem (BAKHTIN/VOLOCHINOV, 2002 [1929]) e na concepção de gêneros do discurso (BAKHTIN, 2016 [1952-1953]). Considerando a influência do livro didático na sala de aula (MUNAKATA, 2002), a relevância desta pesquisa reside no fato de que a análise do LD pode revelar que discursos sobre o gênero “canção” e as próprias canções apresentadas pelo LD circulam na escola. Espera-se que os resultados da pesquisa possam subsidiar as práticas de ensino em torno da canção e, assim, favorecer o letramento literomusical.

Palavras-chave: Ensino de Português. Livro didático. Letramento literomusical. Canção. PNLD/2017.

VERBOS DAR, LEVAR E FAZER: CONTINUUM DE GRAMATICALIZAÇÃO?

Mestranda: Nahendi Almeida Mota

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Gessilene Silveira Kanthack

Resumo: Esta pesquisa objetiva analisar as funções sintático-semânticas assumidas pelos verbos *dar*, *levar* e *fazer* dentro de um *continuum* de gramaticalização. Parte do pressuposto de que os falantes se fundamentam em estratégias cognitivo-pragmáticas para se expressarem; logo, formas antigas são acionadas com novas funções para atenderem seus propósitos comunicativos, evidenciando, assim, que formas linguísticas não se constituem como modelos fixos. Os verbos analisados não se limitam à função de verbo pleno, com funções sintáticas e semânticas delimitadas, como está prescrito, normalmente, nos compêndios tradicionais. No *continuum* investigado, eles revelam extensão semântica, assim como alterações em sua transitividade, aspectos negligenciados pelo ensino tradicional. Para demonstrar isso, recorreremos a um *corpus* composto por crônicas publicadas durante todo o ano de 2016 no site *Crônica do Dia*. A pesquisa se fundamentará em autores como Hopper (1991), Hopper; Traugott (1991, 1993), Gonçalves (2007), Martelotta (2011, 2015), Castilho (2014), entre outros.

Palavras-chave: Verbos. Funcionalismo. Gramaticalização. Motivação. Expressividade.